

Uso de Soluções oftálmicas de Timolol e Bloqueios Atrioventriculares

INTRODUÇÃO: O glaucoma é uma neuropatia óptica progressiva causada por aumento da pressão intra-ocular e é a segunda maior causa de cegueira, com estimativa superior a 79 milhões de casos em 2020 em todo o mundo. Seu tratamento inclui agentes tópicos com beta-bloqueadores. Com isso, este relato visa o alerta para o uso de substâncias pela via conjuntival e sua importância pelos efeitos sistêmicos que podem causar.

DESCRIÇÃO DO CASO: C. G. S, homem de 76 anos, apresentava bradicardia em consulta de rotina. O eletrocardiograma evidenciou bloqueio atrioventricular total, bloqueio de ramo direito e hemibloqueio anterior esquerdo. Usava apenas colírio à base de timolol. Submetido a implante de marcapasso temporário transvenoso, com suspensão do colírio. Durante a internação observou-se elevação da pressão arterial e mudança do padrão eletrocardiográfico, passando sucessivamente a BAV 2º grau Mobitz I e BAV 1º grau. Recebeu alta após 5 dias, sem marcapasso e em uso de losartan.

CONCLUSÕES: Timolol é um potente antagonista não-seletivo dos receptores beta e seu uso tópico pode levar a concentrações sistêmicas significativas, com efeitos graves. O BAV pode ocorrer principalmente nos idosos pela maior prevalência de glaucoma, bem como pela susceptibilidade do nó atrioventricular.